

EDITORIAL GLOBO S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ 04.067.191/0001-60

Relatório da Administração



Senhores acionistas, apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010. Ficamos à inteira disposição dos Senhores para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010		2011	2010	2011	2010
Ativo circulante					Passivo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	27.399	34.295	43.446	44.174	Fornecedores	50.971	50.492	52.453	51.015
Contas a receber de terceiros	21.259	23.859	26.630	28.411	Adiantamento de clientes	45.021	42.338	50.676	45.464
Estoque	57.826	52.080	59.495	52.693	Salários e encargos sociais	14.544	17.641	16.896	18.487
Despesas antecipadas	25.594	22.568	27.299	22.626	Contas a pagar a terceiros	14.327	16.325	19.662	17.932
Outros ativos circulantes	4.155	1.313	4.156	1.767	Comissões e planos de incentivos a pagar	15.395	5.929	15.761	6.220
Total do ativo circulante	136.233	134.115	161.026	149.671	Outros passivos circulantes	4.221	5.010	4.942	5.352
Ativo não circulante					Total do passivo circulante	144.479	137.735	160.390	144.470
Realizável a longo prazo	21.111	15.876	21.128	15.876	Passivo não circulante				
Investimentos	7.837	7.429	9	-	Contas a pagar a partes relacionadas	52	52	52	52
Imobilizado	8.632	7.171	10.736	8.681	Provisão para contingências	28.638	28.858	28.638	28.858
Intangível	7.515	6.394	7.857	6.611	Outros passivos não circulantes	846	933	846	933
Total do ativo não circulante	45.095	36.870	39.730	31.168	Total do passivo não circulante	29.536	29.843	29.536	29.843
Total do ativo	181.328	170.985	200.756	180.839	Patrimônio líquido atribuído aos controladores				
					Capital social	296.229	296.229	296.229	296.229
					Prejuízos acumulados	(288.916)	(292.822)	(288.916)	(292.822)
						7.313	3.407	7.313	3.407
					Participação de acionistas não controladores	-	-	3.517	3.119
					Total do patrimônio líquido	7.313	3.407	10.830	6.526
					Total do passivo e patrimônio líquido	181.328	170.985	200.756	180.839

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		Participação de não controladores	Total	Participação de não controladores	Total
	2011	2010	2011	2010				
Saldos em 31 de dezembro de 2009								
Constituição de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	16.230	16.230	-	16.230	-	16.230
Aumento de capital com recursos de AFAC	17.140	-	-	(17.140)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	10.979	-	10.979	-	10.979	-	10.979
Saldos em 31 de dezembro de 2010	296.229	(292.822)	16.230	3.079	3.407	3.119	6.526	6.526
Lucro líquido do exercício	-	3.906	-	3.906	-	3.906	-	3.906
Saldos em 31 de dezembro de 2011	296.229	(288.916)	10.830	7.313	3.517	10.830	3.517	10.830

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional e financeiro: A Editora Globo S.A. ("Editora" ou "Companhia"), cuja sede se localiza na Avenida Jaguaré, 1485 - Jaguaré, faz parte das Organizações Globo. Fundada há 59 anos, tem por objetivo atuar diretamente ou participar no capital de outras empresas que atuam no ramo editorial e publicitário de revistas, fascículos e livros no território nacional e no exterior, por meio de quatro grandes canais de venda: bancas, assinaturas, livrarias e publicidade. Tem em seu portfólio as marcas *EPOCA* e *QUEM Acontece* (revistas semanais e sites), *Época NEGÓCIOS*, *Época São Paulo*, *Maria Claire*, *Criativa*, *Casa e Jardim*, *Casa e Comida*, *Crescer*, *Autosporte*, *Galileo*, *Pequenas Empresas & Grandes Negócios*, *Globo Rural* e *Monet* (revistas mensais e sites). Possui uma divisão de revistas customizadas e a **Globo Livros**, que publica livros de interesse geral. É a segunda maior editora de revistas do mercado nacional, com 15,7 milhões de leitores (dados não auditados) e mais de 7,3 milhões (dados não auditados) de *uniquevisitors* (pessoas que acessam os sites da Editora). A Editora manteve em 2011 bons níveis nas circulações de exemplares, com crescimento em sua carteira de assinantes alcançando sua receita publicitária. A Companhia continua com sua estratégia de investimento no segmento digital. Examinou-se um crescimento expressivo em audiência, *pageviews* (quantidade de páginas acessadas por site) e *uniquevisitors*, refletindo em um faturamento substancialmente acima da média do mercado. Houve um avanço significativo em desenvolvimento de aplicativos e sites *mobile* ampliando a presença da Editora neste segmento. Ao final de 2010, a Companhia editou o livro *Agape* que se consolidou, durante o ano de 2011, como um recorde de vendas atingindo o histórico patamar de 7,4 milhões de exemplares vendidos (dados não auditados). A Edições Globo Condé Nast, um empreendimento entre as empresas Editora Globo (70%) e Condé Nast Brasil (30%), que edita as Revistas *Vogue*, *Casa Vogue*, *Vogue Noivas* e *Vogue Passarelas*, investe na consolidação das marcas e em novos projetos. Durante o ano de 2011, lançou a Revista *GQ* e desenvolveu as plataformas digitais de seus principais produtos. A empresa tem projetos de lançamentos de novos títulos para o ano de 2012. A Administração mantém-se otimista na busca incessante de novas oportunidades de mercado e muito confiante na capacidade de superação contínua de seus colaboradores. A constante revisão de processos, a criatividade e a busca incondicional por inovação, configuram e fundamentam o compromisso da qualidade na informação, no lazer e na cultura, sem perder de vista o foco em rentabilidade. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu em 29 de Fevereiro de 2012. As presentes demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A partir de 1º de janeiro de 2011 foram revisados os seguintes pronunciamentos: Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 15 (R1) Combinação de Negócios, CPC 19 (R1) Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto, CPC 26 (R1) Elaboração das Demonstrações Financeiras e CPC 36 (R2) Demonstrações Consolidadas. A adoção destes pronunciamentos não impactaram as informações anuais de 31 de dezembro de 2011. **2.1 Bases de consolidação:** Controladas: Controladas são todas as entidades sobre as quais a Editora tem o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais que geralmente estão representadas por uma participação societária de mais da metade dos títulos com direitos de voto. A existência e o efetivo direito potencial de voto que sejam exercíveis são considerados ao avaliar se a Companhia controla uma entidade. As controladas são consolidadas integralmente a partir da data em que o controle é transferido para a Editora e continuam sendo consolidadas até a data em que cessa este controle. As alterações nas participações societárias nas controladas que não resultem em perda no controle não afetam o resultado, sendo registradas no patrimônio líquido. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas com base em práticas contábeis consistentes com aquelas adotadas pela Companhia e estão preparadas para o mesmo período. Participação dos não controladores: A Editora utiliza a prática de reconhecer as operações com os acionistas não controladores de forma equivalente àquelas realizadas com terceiros. A participação dos não controladores é reconhecida com base na sua participação proporcional sobre os valores contábeis do resultado e patrimônio líquido das investidas em cada data do balanço. Consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Editora e das empresas controladas. As participações

societárias em controladas estão apresentadas abaixo:

Participação Societária	2011		2010	
	%	Valor	%	Valor
Editora Globo Livros Ltda.	99%	-	99%	-
Edições Globo Condé Nast S.A.	70%	-	70%	-

A consolidação das contas patrimoniais e do resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada pelos seguintes ajustes e eliminações: • Os efeitos das transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas; • As participações da controladora no capital, reservas e lucros ou prejuízos acumulados das controladas; • Os saldos de empréstimos, contas correntes e outros ativos e passivos mantidos entre as Companhias consolidadas; • A participação dos não controladores no patrimônio líquido e resultados das operações das empresas consolidadas é registrada como "participação dos não controladores". **3. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são descritas a seguir: **a) Ativos e passivos, circulantes e não circulantes:** Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou liquidáveis dentro dos doze meses seguintes após a data do balanço ou que sejam mantidos essencialmente com o propósito de serem negociados, incluindo transações com partes relacionadas no curso normal dos negócios. Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os passivos são reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **b) Provisão para perda por risco de crédito:** É constituída em montante suficiente para a cobertura de perdas prováveis na realização de contas a receber, considerando os riscos envolvidos. **c) Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor de mercado, deduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As importações em andamento são registradas com base nos custos incorridos até a data do balanço. **d) Investimentos:** Os investimentos em controladas estão registrados pelo método de equivalência patrimonial. **e) Imobilizado:** O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou de construção deduzido da depreciação acumulada e/ou perdas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear com taxas que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens, conforme descrito na Nota 11. A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **f) Intangíveis:** Os ativos intangíveis da Companhia compreendem principalmente softwares abrangentes e seriais com aplicação direta operacional e gastos com desenvolvimento de novos produtos. Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo os custos de desenvolvimento de novos produtos incorridos com terceiros, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. Todos os custos com o desenvolvimento de sites em internet vinculados com a atuação rotineira da Companhia e que objetivam promover e anunciar os seus próprios produtos e serviços são reconhecidos como despesa quando incorridos. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa referente à utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Ganhos e perdas re-

Demonstração dos Resultados Exercícios-Findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação ou quota)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita liq. de vendas e serviços	435.718	415.519	498.463	424.640
Terceiros	30.404	16.849	14.923	14.020
Partes relacionadas	466.122	432.368	513.386	438.660
Receita total	204.577	(167.840)	(223.528)	(169.845)
Custo das vendas e dos serviços	261.865	264.528	289.858	268.815
Lucro bruto	(148.764)	(150.629)	(161.589)	(151.290)
Despesas com vendas	(104.414)	(96.284)	(119.287)	(100.432)
Desp. gerais e administrativas	(61)	64	(61)	(18)
Result. na baixa de imobilizado	3.487	1.568	3.556	1.433
Outras rec. operacionais, líquidas				
Lucro antes das rec. e desp. financ. e da equiv. patrimonial	12.113	19.247	12.477	18.508
Resultado financeiro líquido	(7.510)	(5.085)	(6.604)	(4.800)
Equivalência patrimonial	399	(309)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.002	13.853	5.873	13.708
Imposto de renda e contrib. social	(1.096)	(2.874)	(1.569)	(2.911)
Lucro líquido do exercício	3.906	10.979	4.304	10.797
Resultado atribuído a:				
Controladores			3.906	10.979
Não controladores			398	(182)

Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Fluxos de caixa das ativ. operac.				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.002	13.853	5.873	13.708
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliar o lucro do exercício antes do imposto de renda c/o fluxo de caixa das ativ. operac.				
Depreciação e amortização	2.873	2.312	3.224	2.375
Equivalência patrimonial	(399)	309	-	-
Juros e variações monetárias e cambiais líquidos	(145)	2.225	(145)	2.225
Provisão p/perda por risco de crédito	(603)	(128)	(750)	(128)
Reversão liq. de prov. p/contingências	(1.704)	(2.521)	(1.704)	(2.521)
Provisão para contingências	7.387	11.135	7.387	11.135
Resultado na venda de imobilizado (Aumento) Redução de ativos e aumento (redução) de passivos	1.880	187	1.880	187
Contas a receber	3.203	(11.771)	2.531	(15.987)
Estoques	(5.746)	(5.633)	(6.802)	(6.246)
Despesas antecipadas	(2.971)	7.452	(4.618)	7.394
Depósitos judiciais	(4.301)	(1.318)	(4.301)	(1.318)
Outros ativos	(2.842)	6.012	(2.406)	5.558
Fornecedores	479	1.655	1.438	1.946
Salários e encargos sociais	(3.097)	3.217	(1.591)	4.063
Contas a pagar	(1.998)	2.791	1.730	4.332
Adiantamentos de clientes	2.683	71	5.212	3.197
Pagamento de contingências	(6.749)	(10.717)	(6.749)	(10.717)
Outros passivos	8.590	(6.904)	9.044	(6.280)
Caixa proveniente das atividades operacionais	1.546	12.227	9.257	12.293
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-	(62)	-	(62)
Pagamento do imposto de renda e contribuição social	(1.096)	(2.874)	(1.569)	(2.911)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	450	9.291	7.688	9.320
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Resgates (aplicações) de títulos e valores mobiliários	14.237	(20.902)	10.312	(29.723)
Adições em investimentos	(9)	(7.700)	(9)	(7.700)
Adições ao imobilizado	(4.092)	(3.597)	(5.004)	(5.170)
Adições ao intangível	(4.045)	(4.026)	(4.203)	(4.243)
Recebimento por venda de imobilizado	800	229	800	229
Caixa proveniente das (geradas) atividades de investimentos	6.891	(35.996)	1.896	(38.907)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	-	(1.265)	-	(1.265)
Adiantamento p/futuro aumento de capital	-	16.230	-	16.230
Capitalização de acionistas não controladores	-	-	-	3.301
Caixa proveniente das atividades de financiamentos	-	14.965	-	18.266
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	7.341	(11.740)	9.584	(10.691)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.069	17.809	7.127	17.818
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	13.410	6.069	16.711	7.127

sultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. **g) Reconhecimento da receita:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de maneira confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzidas de qualquer desconto comercial, abatimentos, impostos ou encargos sobre vendas. **h) Plano de incentivo:** Planos de incentivos são pagos com base nos contratos assinados com as agências de publicidade, de acordo com a performance de venda de cada agência. Os montantes pagos como parte do plano de incentivo são registrados por competência como despesas de vendas, de acordo com estimativas da Administração. **i) Capital social:** Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o capital social estava composto da seguinte maneira:

	2011	2010
Ações preferenciais	9.484.230.804	9.484.230.804
Ações ordinárias	22.129.871.872	22.129.871.872
Total	31.614.102.676	31.614.102.676

Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, datada de 29 de dezembro de 2010, ocorreu um aumento de capital no valor de R\$17.140, provenientes dos recursos de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, efetuados pela acionista Globo (R\$16.230 disponibilizados durante o exercício de 2010 e R\$910 em exercícios anteriores).

Diretoria

Frederic Zoghaib Kachar - Diretor Geral

Luciano Alberto de Oliveira - Diretor Financeiro

Vagner Temporini - Gerente de Contabilidade - CRC-TC ISP 148.587/0-7